



Breves Notas

GOIÂNIA, SETEMBRO
E OUTUBRO DE 2001

MP já está na sua casa



Numa solenidade marcada por muita emoção, foi inaugurado, dia 21 de setembro, o Edifício-Sede do Ministério Público de Goiás. A emoção foi compartilhada por todos aqueles que, ao longo de sete anos, acompanharam a luta dos procuradores-gerais de Justiça para ver concluída esta que é a casa do povo.

Página 3

*Isto É mente
na tentativa
de atingir
trabalho do
Ministério
Público
goiano*

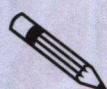
Página 7

*Edição 2002 do Congresso
Nacional dos Promotores
do Júri pode ser realizada
em Goiânia*

Página 5

*Fique
sabendo
quais são os
sintomas
daquela
incômoda
enxaqueca*

Página 6



AGENDAAGENDAAGENDAAGENDAAGENDA

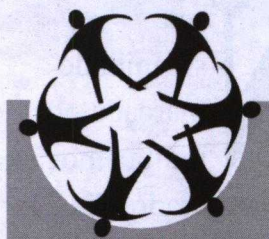
■ 21º Simpósio Nacional Os Notáveis do Processo

Rio de Janeiro, 11 a 13 de outubro

Promoção: Instituto de Direito

Informação: (21) 3852-7742

■ 14º Congresso Nacional do Ministério Público



Recife, 17 a 20 de outubro

Promoção: Associação do Ministério Público de Pernambuco e

Associação dos Membros do Ministério Público (Conamp)

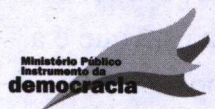
Tema: Ministério Público e a Cidadania Plena

Informações: Associação Goiana do Ministério Público, fone (62) 285-6660

Inscrições: Promove, fax (81) 3421-2165 ou pelo e-mail

promove.eventos@ig.com.br

■ 18º Encontro Nacional dos Procuradores da República



Manaus, 28 de outubro a 2 de novembro

Promoção: Associação Nacional dos Procuradores da República

Tema: Ministério Público – Instrumento da Democracia

Informações e inscrições: ANPR, fone (61) 321-1495

■ Seminário Temas Polêmicos de Direito Administrativo

Goiânia, 29 e 30 de outubro

Promoção: Instituto de Direito Administrativo de Goiás e OAB-GO
Informações e inscrições: IDAG, fone (62) 214-2246

■ 1ª Jornada Jurídica da Fesump

Goiânia, 9 de novembro

Promoção: Fundação Escola Superior do Ministério Público

Tema: O Fenômeno da Corrupção na Administração Pública

Informações e inscrições: Fesump, fone (62) 285-4142



■ 19º Congresso Brasileiro de Magistradores e Promotores de Justiça da Infância e Juventude

Belém, 15 a 17 de novembro

Promoção: ABMP

Tema: Direitos Humanos e a Proteção da Infância e da Juventude

Informações e inscrições:

Universidade Federal do Pará, fone (91) 211-2046 ou e-mail

macexecutiva@uol.com.br

■ 10º Congresso Nacional de Segurança Integral

Belo Horizonte, 28 a 30 de novembro

Promoção: Associação Mineira de Engenharia de Segurança

Informações: (11) 5589-1489 ou e-mail *pacin@cipanet.com.br*

■ 3º Encontro do Ministério Público da Região Amazônica

Palmas, 28 a 31 de maio de 2002

Promoção: Associação Tocantinense do Ministério Público

Informações: fone (63) 215-3602

CURSO

■ Interesses Difusos e Coletivos

Goiânia, a partir de 26 de outubro

Promoção: Fundação Escola Superior do Ministério Público

Informações e inscrições:

Fesump, fone (62) 285-4142

Observação: associado da AGMP não paga

NOVO CONVÊNIO NA ÁREA DE PSICOLOGIA E IOGA

A Associação Goiana do Ministério Público firmou convênio com o Instituto de Orientação Psicológica e Técnicas de Aprendizagem (IOPTA), que

garantirá aos associados da AGMP acesso aos serviços de psicologia, corpo e educação, sobretudo na área de iogaterapia. O desconto oferecido é de

25% sobre os preços de tabela praticados pelo IOPTA, que funciona na Rua R-011 nº 940, Setor Oeste, em Goiânia.



Breves Notas

Informativo da Associação Goiana do Ministério Público. Rua T-29, esq. c/ T-9, nº 1.758 – Setor Bueno. Fone (62) 285-6660. Fax (62) 251-1798. CEP 74215-050 – Goiânia – GO
Presidente: Mozart Brum Silva. **1ª Vice-Presidente:** Lenir Pedrosa Soares Correia. **2ª Vice-**

Presidente: Sandra Beatriz F. de Paula Dias. **1º Secretário:** Fernando Aurvalle da Silva Krebs. **2º Secretário:** Fernando Braga Viggiano. **1º Tesoureiro:** Marilda Helena Vasconcelos. **2º Tesoureiro:** Deusivone Campelo Soares. **Diretor de Relações Públicas:** Celso C. Batista. **Conselho Fiscal/Titulares:** Jefferson Xavier de Souza Rocha, Valéria Marques Freitas, Aguinaldo Bezerra Lino Tocantins. **Conselho Fiscal/Suplentes:** Leandro Pereira Colombano e Milton Marcolino dos Santos Júnior. **Diretorias Adjuntas:** **Conselho Gestor do Samp:** Max Esteves Pereira (diretor-geral), Valéria Cristina de Paula Magalhães e João Lacerda Jubé. **Social:** Odiléia Fiori Tosi. **Social Adjunta:** Carla Fleury de Souza. **Patrimônio:** Ário Augusto de Brito. **Estudos Jurídicos:** Aylton Flávio Vechi. **Cultural:** Eduardo Abdon Moura. **Assuntos Institucionais:** Rodolfo Pereira Lima Júnior. **Esportes:** Clínio Xavier Cordeiro. **Turismo:** Maria Thereza de Araújo Costa. **Convênios:** Lauro Machado Nogueira. **Prerrogativas Constitucionais:** Deusdete Carnot Damacena. **Jornalista Responsável:** Luiz Spada (Reg. Prof. G0582JP). **Editoração Eletrônica:** Casa das Letras. Fone (62) 259-8188.



MINISTÉRIO PÚBLICO

Nossa casa já está a todo vapor

Muita emoção para muitos colegas marcou a inauguração, dia 21 de setembro, do Edifício-Sede do Ministério Público de Goiás. Emoção que foi compartilhada por todos aqueles que, ao longo de sete anos, acompanharam a luta dos procuradores-gerais de Justiça para ver concluída a nossa casa, ou melhor, a casa do povo, que contou com a bênção do arcebispo de Goiânia, dom Antônio Ribeiro de Oliveira, e do pastor Wanderley.

“Identidade própria, dignidade e decência para o desempenho das atividades da instituição e melhores serviços à sociedade.” Assim a procuradora-geral de Justiça, Ivana Farina, resumiu a conquista da sede própria, uma obra na qual fo-

Dados da sede própria

- Central telefônica digital e 600 ramais de telefone
- Auditório para 300 pessoas, com sistema audiovisual de projeção, além de sistema de vídeo-conferência
- Sistema informatizado de rede com acesso digital à internet
- Mais de 200 novos computadores e impressoras laser
- Ar-condicionado central
- Grupo gerador de energia elétrica para todo o prédio
- Assessoria militar
- Sala de tomada de depoimentos com gravação audiovisual
- 184 vagas na garagem

ram investidos R\$ 9,8 milhões e que é a primeira no Estado a contar com padrão ISO 9001. São 11.074 metros quadrados de área construída, que vão abrigar, além de toda a administração su-

perior do MP e suas assessorias, os 9 Centros de Apoio Operacional, os 83 promotores e os 36 procuradores de justiça, com salas próprias para o Conselho Superior do Ministério

Público e Colégio de Procuradores de Justiça.

A solenidade de inauguração contou com a presença do governador Marconi Perillo e autoridades dos Poderes Judiciário, Legislativo e Executivo. A emoção com a sede própria pôde ser sentida logo depois da bênção das instalações, com o coral infantil da Escola Lyons Clube Goiânia-Sul, que encantou a todos com suas 120 vozes. Passada a solenidade, foi o momento de brindar a conquista alcançada e, para isso, nada melhor do que um farto coquetel, marcado pela descontração e pela alegria de todos, no qual não faltou nem mesmo um bom champanhe para alegrar ainda mais a comemoração – champanhe que contou com o patrocínio da AGMP.

POLÍTICA ECONÔMICA

Fórum Social Mundial defende auditoria cidadã da dívida externa

Tendo por entendimento que o endividamento brasileiro (interno e externo) alcança patamares altíssimos e cresce em ritmo acelerado, a Campanha Jubileu Sul do Fórum Social Mundial, que reúne organizações populares, sindicatos e partidos políticos, está pregando a realização de uma auditoria cidadã. O objetivo é esclarecer a verdadeira natureza da dívida brasileira.

Só a título de exemplo, a história do endividamento externo brasileiro inicia-se com uma grande infâmia: por ocasião da nossa “Independência”, em 1822, as elites dirigentes assumiram uma dívida de

DESTINAÇÃO ANUAL DE RECURSOS	VALORES EM REAIS	EQUIVALÊNCIA
Encargos financeiros da União/Juros e amortização da dívida pública	140,15 bilhões	
Ministério da Saúde	28,85 bilhões	75 dias da dívida
Ministério da Educação	18,06 bilhões	47 dias da dívida
Fundo da Erradicação da Miséria	3,20 bilhões	8 dias da dívida
Ministério da Ciência e Tecnologia	2,47 bilhões	6 dias da dívida
Ministério da Cultura	0,34 bilhões	21 horas da dívida

R\$ 1,3 milhão de libras esterlinas que Portugal havia contraído junto à Inglaterra, exatamente para lutar contra a nossa independência!!! A partir de então, a dívida sempre aumentou, embora, ao longo dos anos, a remessa de recursos do

Brasil para o exterior tenha representado uma verdadeira sangria.

Segundo dados da Coordenação da Auditoria Cidadã da Dívida, hoje nada menos do que dois terços dos recursos orçamentários são destinados

ao pagamento da dívida pública, em detrimento dos investimentos que atenuem a enorme dívida social. Veja no quadro alguns dados do Orçamento da União para este ano, que bem demonstram a triste realidade brasileira.

Por que defendemos a auditoria cidadã da dívida

1 Será que nos endividamos para desenvolver o País ou o endividamento só está se prestando a financiar e remunerar os capitais especulativos?

2 Os números do endividamento são uma caixa preta: quanto efetivamente tomamos emprestado? Quanto já pagamos? Por que temos taxas de juros tão altas?

3 Quanto efetivamente está entrando e saindo do País como capital especulativo camuflado sob o nome de “investimento direto”?

4 Quem são os detentores dos títulos da dívida pública brasileira e, portanto, os beneficiários dos juros mais altos do planeta?

5 Quanto o País foi onerado, ao longo dos anos, com elevadas “taxas de risco” estipuladas pelos



credores, enquanto cumpria rigorosamente todos os pagamentos? Se o “risco” não se efetivou, essas parcelas deveriam ser consideradas como pagamento antecipado do principal. Na realidade, essas elevadas taxas de risco sempre fizeram parte de uma estratégia de espoliação.

6 Por que foram eliminados os mecanismos de controle institucional dos capitais especulativos, especialmente a partir de 1991?

7 A razão para a grande crise que estamos enfrentando realmente decorre de fatores externos (agora se diz que a culpa é da crise Argentina; antes foram a Rússia, o México, a Coreia etc.) ou se trata de total falta de controle sobre o crescimento das nossas dívidas?

Fonte: Campanha Jubileu Sul do Fórum Social Mundial (unafiscobh@alol.com.br)

PROMOTORES DO JÚRI

AGMP pode sediar próximo congresso do segmento

O 4º Congresso Nacional dos Promotores do Júri pode ser realizado em nosso Estado. A possibilidade foi discutida pela delegação goiana que participou da terceira edição do evento, realizado dias 30 de agosto e 1º de setembro, no Rio de Janeiro. Dos 10 colegas que participaram dois – Fernando Krebs e Fernando Viggiano – tiveram parte das despesas arcadas pela AGMP, conforme deliberação da diretoria, que entendeu ser importante para o Ministério Público goiano trazer um congresso desse porte para o nosso Estado.

Durante o evento, foram várias as conversas travadas com os organizadores. Devido ao número de participantes goianos, houve a sensibilização dos organizadores, a ponto de ter sido nomeado o colega Fernando Krebs para integrar a diretoria provisória do Núcleo Permanente de Estudos dos Promotores do Júri, representando os promotores do júri da Região Centro-Oeste. O núcleo foi instituído pela **Carta Cordeiro Guerra**, redigida e aprovada durante o evento. Ficou marcado para março de 2002 a eleição da primeira diretoria. Na mesma reunião, será

decidida qual cidade abrigará o próximo congresso.

Em relação ao custeio de despesas de colegas, vale ressaltar que, quando convocada a participar de eventos, a AGMP procura se fazer representada (o mesmo ocorreu com o 2º Congresso Brasileiro do Ministério Público de Meio Ambiente, realizado em Canela). Em momento algum, a Associação pensa em substituir a Procuradoria-Geral de Justiça que, lamentavelmente, não tem concedido

diárias para participação dos colegas em congressos da categoria.



Carta Cordeiro Guerra

Inspirados no laborioso temário trazido à lume na terceira versão do seu Congresso Nacional, realizado no Rio de Janeiro, de trinta de agosto a primeiro de setembro de dois mil e um, e, animados pelos exemplos dos seus maiores, tomando como referencial **Cordeiro Guerra**, os Promotores do Tribunal do Júri de todo o País documentam no texto presente as aspirações que lhes socorrem o ideário e lhes encerram as pugnações mais legítimas:

Dentre todos os direitos universalmente conferidos ao ser humano, em face da magnitude de sua essência, a vida, insusceptível em seu conceito, irrenunciável em sua extensão, há que consubstanciar o mais rico e imperativo elemento na ordem primordial do arcabouço protetivo estatal, Estado este em cuja estrutura o Ministério Público, guardião constitucional das garantias indisponíveis do indivíduo e da sociedade como um todo, corporifica o mais notório instrumento posto a serviço da cidadania.

Malgrado isto, as estatísticas lançadas à comunidade pela imprensa de todo o país, dão conta de uma realidade na qual, num universo elevadíssimo de crimes dolosos contra a vida, o esclareci-

mento da autoria só ocorre em modesto número de casos.

Tais índices de efetividade investigatória que se sabe serem ainda mais minúsculos nas grandes metrópoles, põem a nu a atividade ministerial no Tribunal do Júri, restrita que está àquela minoria de casos em que é identificado o autor.

É diante disto que os Promotores de Justiça do Júri Brasileiro entendem ser fundamental a preocupação permanente das Procuradorias Gerais de Justiça dos Estados no desencadear de políticas voltadas à cobrança de maior eficácia investigatória.

João Batista Cordeiro Guerra, Promotor de Justiça do Estado da Guanabara, titular do I Tribunal do Júri do Rio de Janeiro por mais de uma década; Procurador-Geral de Justiça do Estado da Guanabara; Consultor-Geral da República; Ministro do Supremo Tribunal Federal por mais de uma década, tendo também exercido sua Presidência. Autor da obra "A arte de acusar", é referencial dos Promotores do Júri de todo o País.

Urge o aprimoramento e especialização da investigação quanto aos crimes dolosos contra a vida, com aporte de recursos que viabilizem uma prova pericial pronta e efetiva, entregando aos Promotores do Júri

a possibilidade de acesso a recursos tecnológicos de apoio, hoje fundamentais ao desempenho da atividade funcional.

Em um mundo irremediavelmente globalizado, mais do que nunca o direito não pode permanecer ilhado. Por isso, os Promotores do Júri entendem que é mister promover-se novos e intensos canais de intercâmbio com os outros povos, valorizando-se o estudo comparativo da instituição do Júri, sempre na perspectiva de oxigená-la e, deste modo, mantê-la conectânea com este tempo de mudança.

Desta forma, assumem os Promotores do Júri, porque agentes institucionalmente políticos e vetores avançados da democracia, a posição que lhes reserva a lei no processo de identidade entre os homens, propondo estabelecer frentes de informações livres para os papéis de testemunhas e jurados, requestantes de direitos, compreendendo nisto uma arma a mais contra a impunidade.

Diante destas considerações, deliberam pela instituição de um **Núcleo Permanente de Estudos dos Promotores do Júri**, de âmbito nacional, visando manter intercâmbio contínuo entre os membros da Instituição que atuam nessa área.

Rio de Janeiro, 1º de setembro de 2001

Fique sabendo um pouco mais sobre a enxaqueca e MANTENHA A SAÚDE EM DIA

A enxaqueca é, para muitos, um mal que incomoda. E como incomoda! A enxaqueca é uma doença caracterizada por um conjunto de sintomas, dentre os quais o mais dramático é a dor de cabeça, que ocorre episodicamente, podendo ser latejante ou em peso/pressão, freqüentemente de um lado apenas da cabeça, mas que pode mudar de lado de uma crise para outra. Uma crise geralmente dura entre 3 horas e 3 dias. Pode ser precedida por alteração do humor (euforia em alguns casos, depressão e irritabilidade em outros) e do apetite (vontade de comer doces, ou então perda de apetite), visão embaçada, visão dupla, escurecimento da visão (cegueira parcial) de um ou ambos os olhos e sensação de estar vendo pontos brilhantes, como se fossem vaga-lumes.

Outros sintomas da enxaqueca incluem náuseas, vômitos, aversão à claridade e barulho, diminuição da força muscular de um lado do corpo, formigamentos, tonturas, diarreia, podendo também ocorrer as manifestações visuais já descritas. A dor pode ser muito forte, a ponto de impedir o indivíduo de exercer qualquer atividade, obrigando-o a ficar deitado, num quarto escuro, em silêncio, durante horas ou dias. O paciente torna-se muito irritável, preferindo

ser deixado sozinho. Boa parte das crises terminam com o sono, ou então quando a pessoa vomita (principalmente em crianças). Ao fim de uma crise, o paciente sente-se como que de ressaca, apresentando, por mais um dia, tolerância limitada para atividade física e mental.

Causas

Quando se fala em dores de cabeça, é preciso subdividi-las em dois grupos. Há

as primárias, ou seja, aquelas onde a dor de cabeça constitui-se como a própria doença do indivíduo, acompanhada de exames normais



quando o médico pede exames. E há as secundárias, que na verdade representam um sintoma, um sinal de alerta para a presença de algo a mais que as estaria causando – uma infecção, um distúrbio metabólico, um distúrbio hormonal, um abscesso dentário, uma sinusite, um tumor cerebral, etc. É preciso um médico para fazer a distinção entre cefaléia (ou dor de cabeça) primária e secundária, num dado paciente.

Quanto à causa da enxaqueca, não se trata de problema psicológico, mas sim biológico, caracterizado por um erro bioquímico na função de certos centros cerebrais que leva, em última análise, a uma maior predisposição para o aparecimento da dor. Assim, fatores como tensão emocional, menstruação, certos alimentos, álcool, dormir a mais ou a menos, claridade, barulho, gripes, estados febris em geral, alterações na temperatura ambiente, leitura ou TV em excesso, jejum prolongado, café, cigarros, remédios, etc., podem facilmente provocar uma crise de enxaqueca num indivíduo predisposto. Até mesmo relação sexual pode provocá-la. Essa vulnerabilidade é, em grande parte, determinada por fatores genéticos. Em outras palavras, ela é herdada.

Quando procurar um médico

- Quando a dor for muito forte, acompanhada de enrijecimento da nuca
- Quando a dor vier subitamente e/ou durar mais de um dia (e você não vem tendo dores de cabeça)
- Quando tiver uma dor de cabeça diferente da usual
- Quando a dor de cabeça vem acompanhada de febre
- Quando você apresenta distúrbios na fala (fala “pastosa”), visão embaçada, formigamentos, perdas de memória, ou dificuldades para andar ou movimentar-se
- Quando apresentar dor localizada

Dicas

- Procure não fumar ou ficar perto de quem fuma
- Não tome mais de um cafezinho por dia
- Procure acordar todos os dias no mesmo horário
- Não “pule” refeições, especialmente a da manhã
- Não coma doces em excesso
- Evite o queijo amarelo. Pode comer queijo fresco
- Evite chocolate em excesso
- Evite beber vinho tinto
- Evite carnes e outros alimentos conservados

ATAQUE GRATUITO (NEM TANTO)

Isto É distorce os fatos para atingir Ministério Público

Numa reportagem claramente tendenciosa, a revista *Isto É* de 30 de setembro procurou atingir a honra da procuradora-geral de Justiça, Ivana Farina, e, de quebra macular o trabalho sério e competente do Ministério Público goiano. O fato provocou reações de toda parte – colegas se manifestaram, por escrito ou por telefone, a Associação Nacional dos Membros do Ministério Público e o Conselho Nacional de Procuradores-Gerais de Justiça, bem como a Associação Goiana do Ministério Público, enviaram à revista nota de protesto e desagravo e na própria Assembleia Legislativa, onde nada menos que 14 deputados foram denunciados por Ivana, foi apresentada moção de apoio à PGJ, por iniciativa do presidente Sebastião Tejota (ele mesmo um dos denunciados). Vale ressaltar que Ivana também enviou à revista uma resposta que rebate por

completo as inverdades ali contidas.

A reportagem de *Isto É*, que não traz a assinatura do jornalista responsável, diz que Ivana Farina seria uma “engavetadora de denúncias”, atribuindo tal afirmação a uma suposta “oposição na Assembleia Legislativa”, fato que não foi confirmado pelos próprios deputados – todos eles procurados pela AGMP. Assim, na carta enviada à revista pela AGMP, a Associação manifesta seu veemente repúdio à matéria, “que injustamente ataca a honra da competente e dedicada procuradora-geral de Justiça deste Estado”. E, nesse sentido, hipoteca seu irrestrito apoio a Ivana, “por conhecer os passos firmes e retos que sempre marcaram sua trajetória na instituição e, especialmente, à frente da Procuradoria-Geral de Justiça”.

Por fim, na carta da AGMP, fica anotado o desapontamento de promotores e procuradores de justiça goianos “ao constatar que essa

conceituada revista presta-se a dar espaço a ilações sem qualquer fundamento, certamente alimentadas por aqueles que não têm nenhum compromisso com a consolidação do Estado Democrático de Direito e que desejam enfraquecer o Ministério Público que muito os incomoda, pessoas com quem a associada violentada em sua honra jamais manteve qualquer relação, já que nunca transitou nos tortuosos espaços por elas ocupados”.

Para que não apirem dúvidas, convém esclarecer que a tentativa da revista em relacionar a PGJ com o patrocínio estatal à companhia Rodeio Cowboy Show (quem tem o irmão dela como um dos sócios) é totalmente improcedente. Essa empresa realiza eventos em Goiânia há exatos dez anos e sempre obteve patrocínio do Estado. Além disso, é de se registrar que, por delegação do PGJ substituto, há procedimento em trâmite perante as Promoto-

rias de Justiça de Defesa do Patrimônio Público, que apuram o referido patrocínio.

A moção de apoio e desagravo apresentada na Assembleia Legislativa considera que o nome da PGJ foi envolvido “de forma injusta e leviana” e sustenta que a atuação de Ivana “sempre foi marcada pela seriedade, pela lisura, pela ética e, sobretudo, pela probidade acima de qualquer suspeita – características que a tornam inflexível no cumprimento de seu dever, como é sabido e inadiavado”. A Assembleia considera, ainda, que o envolvimento do nome de Ivana na reportagem “é leviano, maledicente e, naturalmente, fruto de conjecturas desprovidas de qualquer fundamento e, em absoluto, improváveis”. Por fim, critica a revista “pela publicação grosseiramente sensacionalista, sem o mínimo e indispensável cuidado de apurar a verdade das informações e a credibilidade da fonte”.



Brevíssimas

DE OLHO NO ELEITORAL

Foi publicada na Folha de São Paulo de 16 de setembro a nota **O serviço é o de menos**, que fala o seguinte: *“Os TREs descobriram que o Ministério Público de vários Estados tem feito rodízio com a gratificação apenas para dar um bônus salarial aos promotores.”*

Em Goiás, a procurador-geral de Justiça, Ivana Farina, já esteve reunida com colegas interessados em promover rodízio e levar a reivindicação ao procurador-regional Eleitoral. Ao mesmo tempo, vem sendo desenvolvido um trabalho por comissão instituída pela Conamp e que tem Mozart Brum Silva na coordenação. No 14º Congresso Nacional do Ministério Público, o tema estará em discussão e deve ser aprovada proposta de critérios de rodízio e de periodicidade.

JURÍDICO

A Assessoria Jurídica da AGMP colhe os bons frutos de seu trabalho na defesa dos associados. Já foram julgados pelo Tribunal de Justiça quatro ações penais contra colegas, todas devidamente arquivadas, além do sucesso de um HC perante o STJ.

PARA SEU CONTROLE

Este ano, foram arrecadados exatos R\$ 8.354,00 de taxa de ocupação da Casa do Promotor de Justiça, que foi instituída pela Associação há mais de 15 anos, ou seja, ainda na antiga sede da casa. Em contrapartida, o total dos gastos chegou a R\$ 11.689,00, dos quais R\$ 7,6 mil somente com água, energia, porteiro, material de limpeza e conservação e lavanderia.

Além disso, a AGMP adquiriu aparelhos de ar-condicionados para todos os quartos, no total de R\$ 7 mil, e construiu e equipou a lavanderia, serviço que custou R\$ 4,8 mil (gasto no qual está incluída a aquisição de máquina de lavar). Com a construção dessa área, pretende-se baixar os gastos com a Casa do Promotor de Justiça e, em breve, adquirir aparelhos de TV para todos os quartos.

PÓS-GRADUAÇÃO NA UCG

A Universidade Católica de Goiás criou o curso de pós-graduação em Direito Previdenciário, sob a responsabilidade do Departamento de ciências Jurídicas da Faculdade de Direito. O curso objetiva oferecer um estudo acurado das questões previdenciárias, que vão desde o surgimento do seguro social até a criação da Seguridade Social. Os interessados podem obter maiores informações diretamente na Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu da UCG ou pelo telefone (62) 207-1075.



PRÊMIO INTERNACIONAL

Integrity Awards 2001. Este é o nome do prêmio outorgado pela Transparência Internacional à Promotoria de Justiça de Londrina (PR). Tudo por conta do trabalho de combate ao forte esquema de corrupção detectado na Prefeitura de Londrina, que levou à cassação do prefeito Antônio Belinati. O prêmio foi entregue dia 7 de outubro, durante a 10ª Conferência Internacional Anticorrupção, realizada em Praga.

NA BIBLIOTECA

A AGMP assinou a revista **Interesse Público**, editada pela gaúcha Nota Dez, que traz doutrina, caderno de Direito Municipal, controle externo (Tribunais de Contas), jurisprudência e legislação recente. Os interessados podem pesquisar na Biblioteca da Associação. Por falar em biblioteca, passam a engrossar o nosso acervo as seguintes publicações:

- **O Princípio Constitucional da Ampla Defesa no Processo Penal (A Acusação contra Carentes)**, de Vicente de Paula Silva Martins, editado pela Associação do Ministério Público do Maranhão (AMPM)
- **Celso Magalhães – Um Perfil Biográfico**, de Washington Catanhêde, editado pela AMPM
- **3ª Edição do Prêmio AMPM/99 e Prêmio Márcia Sandes 2000**
- **Caderno Jurídico da Escola Superior do Ministério Público de São Paulo (Teoria da Imputação Objetiva e Teoria do Domínio do Fato)**, com coordenação de Ricardo Barbosa Alves

“Sócrates, nos seus inúmeros conflitos, foi maltratado constantemente e a tudo suportava com tranquilidade. Ao levar um coice, aceitou com paciência e respondeu ao espanto dos que assistiram ao fato: ‘Devo acusar o cavalo por ter me escoiceado?’ (Diog. Laert, II, 21.) Em outra ocasião, alguém lhe perguntou: ‘Você vai insultá-lo ou ofendê-lo?’ Ele limitou-se a responder: ‘Não, porque o que ele disse não me preocupa’ (ibid.36)”.

(Shopenhauer in **Aforismos sobre Filosofia de Vida**)

Brevíssimas

O QUE FAZER?

Para quem não sabe, no Edifício-Sede do Ministério Público, há uma sala reservada para a AGMP. Para ver qual a melhor destinação a ser dada ao local, a Diretoria da AGMP deliberou que consultará os associados antes de tomar qualquer decisão. Entre as propostas que serão apresentadas, estão a de fazer dali um espaço de convivência, com cafezinho e engraxataria, por exemplo, ou a instalação de um posto do Serviço de Assistência Médica dos Membros do Ministério Público (SAMP/AGMP).

SEMINÁRIO É SUCESSO

Realizado dias 27 e 28 de setembro, o seminário **Direito Ambiental na Cidade – O Ministério Público e a Tutela do Urbanismo e do Patrimônio Cultural** marcou a inauguração do auditório do Edifício-Sede do Ministério Público goiano na realização de nossos eventos. Foram dois dias de debates bastante proveitosos, com a participação de palestrantes de outros cantos do Brasil. O Centro de Apoio Operacional de Defesa do Meio Ambiente e a Escola Superior do MP estão de parabéns. Ainda este ano, outros dois seminários, também previstos no Plano Geral de Atuação, serão realizados em Goiânia: um da área criminal e outro relativo a acidentes do trabalho.

PROMOÇÕES E REMOÇÕES

Confira abaixo as últimas movimentações na carreira, aprovadas pelo Conselho Superior do Ministério Público:

- Adriana Borges Torres, remoção por merecimento de Alvorada para Águas Lindas de Goiás
- Emeliana de Rezende de Souza Medeiros, removida por merecimento de Mara Rosa para a 5ª Promotoria de Justiça de Anápolis
- Jales Guedes Coelho Mendonça, promoção por antiguidade de Montes Claros de Goiás para Posse
- José Eduardo Veiga Braga, promovido por merecimento da 72ª Promotoria de Justiça de Goiânia para a 33ª Procuradoria de Justiça
- Luciene Maria Silva Oliveira, promotora de justiça promovida por merecimento para Santo Antônio do Descoberto; depois, removida por permuta com Wagno Antônio de Souza para Itapirapuã



- Sandra Beatriz Feitosa de Paula Dias, removida por antiguidade da 36ª para a 80ª Promotoria de Justiça de Goiânia

- Sílvia Maria Apostólico Alves Reis Bertoni, promotora de justiça substituta promovida por merecimento para Caçu

Também foram homologados os seguintes pedidos de aposentadoria: ■ Eline Petroni Caiado Fleury, titular da 1ª Promotoria de Justiça de Cristalina; ■ Maria Aparecida Franco de Assis Costa, titular da 31ª Promotoria de Justiça de Goiânia, e ■ Maria Augusta Afonso Mendanha, titular da 29ª Procuradoria de Justiça

VITÓRIA CONTRA O LEÃO

O juiz federal Jesus Crisóstomo de Almeida determinou à Receita Federal que promova a atualização, correspondente à variação da Ufir de janeiro de 1996 a janeiro deste ano, da tabela progressiva do Imposto de Renda na fonte e dos limites de dedução previstos na legislação. A decisão foi dada em mandado de segurança impetrado pelos colegas Geibson Rezende, Ricardo Papa e Vagner Jerson Garcia. A AGMP disponibiliza a Assessoria Jurídica da Associação para os colegas que tiverem interesse no ingresso de ação semelhante. Infelizmente, vale lembrar que o Tribunal Regional Federal tem suspenso todas as liminares concedidas nesse sentido pela primeira instância e que o Supremo Tribunal Federal já adotou posição contrária à atualização da tabela do IR.

ORÇAMENTO DO MP PARA 2002

É de pouco mais de R\$ 80 milhões a proposta orçamentária do Ministério Público para 2002, conforme consta de projeto de lei em tramitação na Assembléia Legislativa. Vale ressaltar que, somente para inves-

timentos e custeios, estarão reservados R\$ 5 milhões (R\$ 500 mil a mais do que o valor previsto para este ano), garantidos que foram ainda na fase da aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

CONGRESSO EM ALTA

Nada menos do que 22 teses foram inscritas por colegas para o 14º Congresso Nacional do Ministério Público. Do total, 10 referem-se à área criminal, outras 10 à cível e duas à institucional. A delegação goiana também não fica por menos: cerca de 90 colegas inscreveram-se e prometem participar ativamente dos debates que serão travados em Recife. A AGMP já realizou reunião com os autores das teses, a fim de tornar mais firme a defesa das propostas que serão apreciadas pelo restante do MP brasileiro.

CIDADANIA EM DEBATE

Por iniciativa do Fórum em Defesa da Cidadania de Anápolis, foi realizada, dia 28 de agosto, no plenário do Tribunal do Júri daquela cidade, a segunda audiência pública destinada a ouvir a população e cobrar das autoridades o atendimento às reivindicações apresentadas. À frente do fórum, estão o Ministério Público local, a subseção anapolina da OAB e o Conselho das Associações de Moradores. Os principais problemas apontados foram falta de escolas, de postos de saúde, de asfalto e segurança.

ANIVERSÁRIOS DE OUTUBRO E NOVEMBRO

OUTUBRO

- 1 Aginaldo Bezerra L. Tocantins Rio Verde
- 2 Antônio Geofre Wanderley Goiânia
Afonso A. Gonçalves Filho Uruaçu
Aluízio Ferreira da Rocha Goiânia
- 3 Ricardo Lemos Guerra Aurilândia
- 5 Maurício G. de Camargo Aparec. de Goiânia
- 6 Beatriz Figueiredo Franco Goiânia
- 8 Wellington de Oliveira Costa Jataí
Maria Cristina de Miranda Goiânia
Rúbian Corrêa Coutinho Goiânia
- 9 João Lacerda Jubé Goiânia
Renata Miguel Lemos Nazário
- 10 Francisco Bandeira de C. Melo Anápolis
- 11 Fabiano de Sousa Naves Formoso
Marilda Helena Vasconcelos Goiânia
Fábio Santesso Bonnas Catalão
Marina da Silva Siqueira Goiânia
- 12 Flávio Cardoso Pereira Ceres
- 15 Alexandre José de A. Foureaux Anápolis
Lúcio Cândido de O. Júnior Acreúna
- 17 Sandra Beatriz F. de P. Dias Goiânia
Renata de Matos Lacerda Cromínia
- 18 Fabiana L. Zamalloa do Prado Goiânia
- 19 Delson Leone Júnior Crixás
- 21 Cláudia Jardim Cruvinel Rosa Hidrolândia
- 22 Paulo Miranda Ferreira Santa Cruz
- 23 Alessandra Silva C. Gonçalves Uruaçu
Ercílio Ferreira dos Santos Goiânia
- 28 Darwin Rafael A. Montoro Goiânia
Jonisy Ferreira Figueiredo Paranaiguara
- 30 José Lenar de Melo Bandeira Goiânia
Marta Morya Loyola Águas Lindas
Ildfonso Machado Alwin Goiânia
- 31 Márcia de Oliveira Santos Goiânia

NOVEMBRO

- 1 Vinícius Jacarandá Maciel Rio Verde

- 2 Luiz Fernando F. de Abreu Anápolis
Elaine Cristina A. P. Trevisan Nerópolis
- 3 Luzia Vilela Ribeiro Goiânia
- 4 Eduardo Abdon de Moura Goiânia
Paulo Faria Mendonça Goiânia
- 5 Bernardo Boclin Borges Goiânia
Isaac Benchimol Ferreira Goiânia
Wânia Marçal de Medeiros Aragarças
- 6 Arthur José Jacon Matias Mozarlândia
Cacildo Martins Ferreira Goiânia
Marilda Helena dos Santos Goiânia
- 8 Cláudio Braga Lima Quirinópolis
Maria de Fátima B. M. Guimarães Goiânia
- 9 Suelena Carneiro C. F. Jayme Itapirapuã
Tito Souza do Amaral Goiânia
- 11 Lílian C. M. de A. Nogueira Silvânia
Nelma Branco Ferreira Perillo Goiânia
- 12 Hélio Corrêa Goiânia
Odiléia Fiori Tosi Goiânia
- 13 Cássius M. de F. Rodrigues Ipameri
- 14 Ulysses de Oliveira C. Júnior Goiânia
- 16 José Frauzino Pereira Sobrinho Morrinhos
Marlene Mendes Freitas Bueno Goiânia
Vagner Jerson Garcia Goiânia
- 17 Jales Guedes Coelho Mendonça Monte Alegre
- 18 Waldir Celestino Chaves São Domingos
Eudes Leonardo Bontempo Edéia
- 19 Álvaro de Campos Rios Goiânia
- 20 Lenir Pedrosa Soares Correia Goiânia
Roberto Correia Goiânia
- 21 Meire Cristini Albanesi Araçu
- 25 Carlos de Oliveira e Silva Goiânia
- 26 Jorge Gabriel Moisés Goiânia
- 27 Allah de Santana Jardim Itaberaí
- 28 Luiz Eduardo Barros Ferreira Pirenópolis
- 29 Alice de Almeida F. Barcelos Goiânia
- 30 José Milton Viana Goiânia

ASSUMA O COMANDO DA SUA VIDA

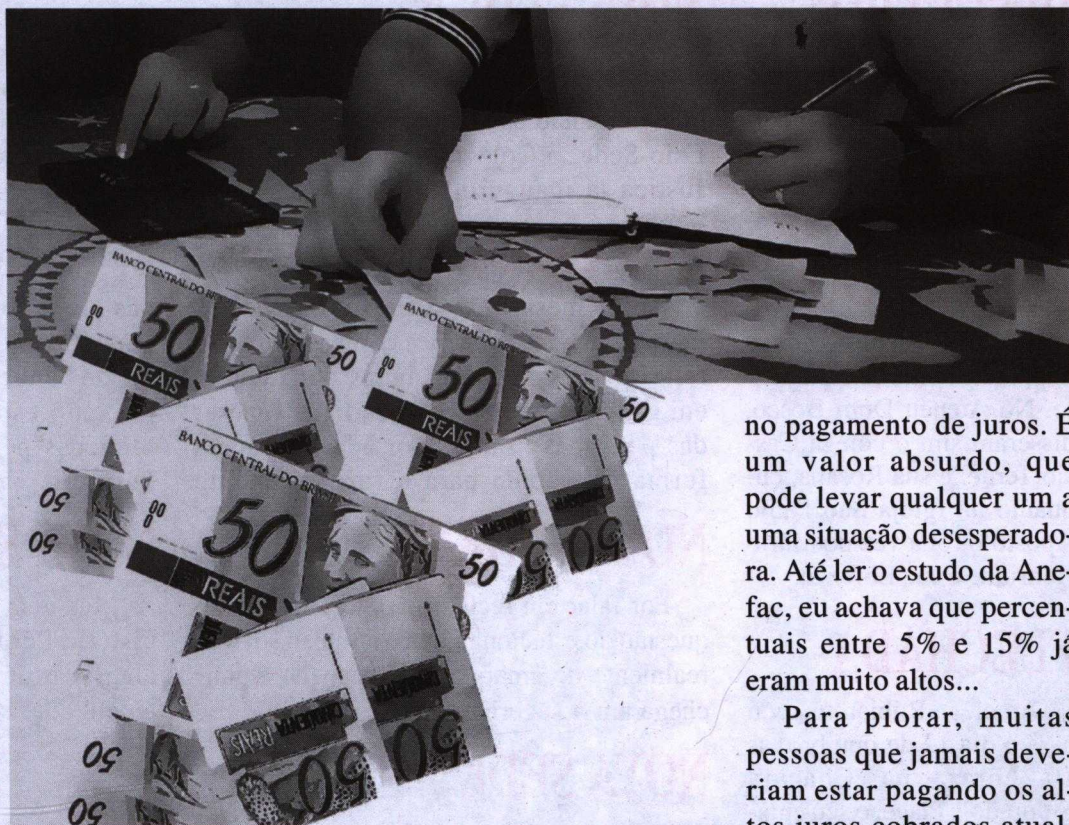
Só depende de você escolher o caos ou a paz financeira

Louis Frankenberg (*)

Os tempos atuais não estão nada fáceis para a maioria das pessoas. O teor de algumas cartas que recebo comprovam isso. Muita gente me pergunta o que fazer para conseguir economizar mais e como escolher quais são os itens a ser eliminados do orçamento doméstico. Seria fácil dizer: corte isso ou corte aquilo. Mas evito dar respostas simplistas.

Sinceramente, acredito que, algumas vezes, a culpa nem é de quem abusou do cartão de crédito ou do cheque especial. As circunstâncias adversas nos impulsionam a adotar essas medidas extremas. É uma questão de pura sobrevivência financeira. Ou, em muitos casos, é absoluta falta de planejamento. E a dura realidade é que ninguém vai nos tirar da força em que nos metemos, seja por um motivo, seja por outro. Depende de cada um decidir enveredar por uma estrada que se destina ao caos total ou à tranquilidade financeira. Acho que cada um tem de meditar a respeito de qual o futuro que deseja para si.

É claro que é sempre mais fácil deixar o barco navegar, para ver aonde ele vai levá-lo. É o caminho que muitos escolhem. Afinal, isso não exige nenhum tipo de esforço financeiro.



Não é fácil ter disciplina, estabelecer prioridades. Em outras palavras: assumir o comando do barco dá trabalho. Nunca me canso de repetir o quanto é importante ter metas na vida. Sejam quais forem. Quem já leu as biografias de pessoas famosas, que chegaram ao ápice em descobertas científicas, nas artes ou mesmo na área financeira, sabe que elas lutaram com coragem. E só com muita determinação conseguiram atingir os seus objetivos. Isso significa cuidar da vida financeira todos os dias. E acho que muita gente se esquece disso.

Números comprovam minha tese. A Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Ane-

fac) divulgou em julho o resultado de uma enquête feita com 1.235 consumidores de cinco diferentes faixas de renda da cidade de São Paulo. O que a pesquisa mostrava: de 100 reais gastos pelos entrevistados, 27,3% desaparecem

no pagamento de juros. É um valor absurdo, que pode levar qualquer um a uma situação desesperadora. Até ler o estudo da Anefac, eu achava que percentuais entre 5% e 15% já eram muito altos...

Para piorar, muitas pessoas que jamais deveriam estar pagando os altos juros cobrados atualmente são justamente as que mais abusam de cheque especial, cartão de crédito e pré-datados. Com um nível de endividamento como esse, é difícil conseguir atingir qualquer objetivo financeiro. A única saída é iniciar um programa sério de redução gradativa e sistemática da compra de qualquer coisa a prazo, onde há cobrança de juros. Não faça de seu cartão de crédito ou do limite do cheque especial armadilhas para a sua tranquilidade financeira.

Foto: Kiko Ferrite/REPRODUÇÃO



(*) Louis Frankenberg, da Personal Financial Planning, é consultor de finanças pessoais

Artigo reproduzido da revista **Meu Dinheiro** de agosto/2001

Pah... buft...



DESCULPAS

Fica registrado aqui o nosso pedido de desculpas pelo não-registro do aniversário da colega Roberta Pondé, dia 27 de agosto.

AMARRADOS

Dia 8 de setembro houve dupla cerimônia de casamento. No Ateneu Dom Bosco, disseram sim o colega Cássio Teruel e sua Rosana, enquanto na Igreja São Paulo Apóstolo foi a vez de Mário Henrique e sua Lorenza.

FLECHADA

A colega Rúbian marcou para o dia 12 de outubro, às 10 horas, na Chácara Eldorado's Place, o seu enlace com Henrique Rogério.

No dia seguinte, na Igreja Rosa Mística, casam-se Christiane e Hélio, filho do colega Jorge Gabriel Moisés.

SALÃO

Está a mil por hora as obras de reforma do salão de festas da AGMP, cuja inauguração está prevista para o dia 14 de dezembro. E, em que pese a impossibilidade temporal para execução integral do projeto, o salão estará pronto para utilização.

PAINEL DE NOTÍCIAS

Está em funcionamento no www.agmp.org.br, o site da AGMP, um painel de notícias, a ser alimentado diariamente. Para que ele tenha a nossa cara, é preciso que os colegas mandem notícias.

NOVA SEDE (1)

Apesar do calor e do ar-condicionado que ainda não estava funcionando no Edifício-Sede, o Colégio de Procuradores de Justiça já inaugurou a sua nova sala de

reuniões. Entre os eus integrantes, foi iniciado movimento para que os procuradores compareçam de beca para as reuniões naquele local.

NOVA SEDE (2)

Antes mesmo de o Edifício-Sede ser inaugurado, reclamações começaram a ser feitas pelos colegas – alguns por estarem em gabinete que bate sol da tarde (apesar das persianas), outros por acharem que a forma concebida para o funcionamento

das promotorias desunirá a categoria. Há, também, aqueles que reclamam da ausência de banheiro nos gabinetes e, ainda, do pequeno espaço para colocar amplas bibliotecas pessoais. Não dá para ser perfeito!!!

NOVA SEDE (3)

Por falar em reclamação, tem também a questão do estacionamento (afinal, o sol está realmente de amargar!). Não é que alguns chegaram a sugerir vagas privativas?

NOVA SEDE (4)

Mas nem só de reclamação vive o Ministério Público. O sentimento geral é de alegria e de satisfação com a conquista alcançada.

NOVA SEDE (5)

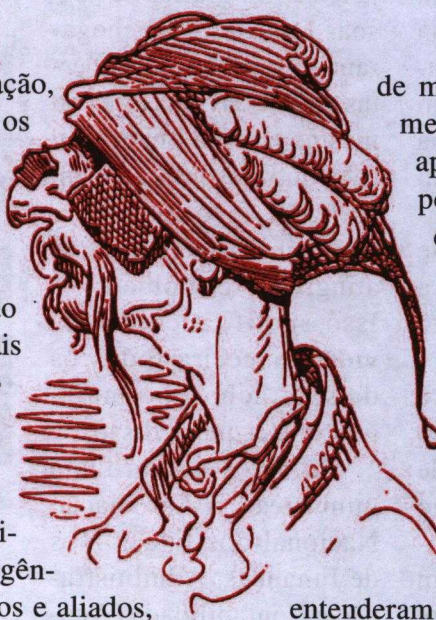
Foi realmente um momento de elevada emoção a homenagem que os dois associados mais idosos prestaram ao governador Marconi Perillo no dia da inauguração do Edifício-Sede. Os colegas Nestor Manoel de Souza e João Pires Vieira entregaram uma placa/monumento para deixar marcado o empenho do governador na conclusão da obra. A homenagem foi mais do que justa, não só para quem conseguiu consolidar sonhos, como isonomia salarial e sede própria, como para os mais idosos, em ver o sonho concretizado.

NOVA SEDE (6)

Na última reunião da Diretoria da AGMP, foi relatada a reclamação de colegas da Capital quanto à falta de um cronograma de mudança do Fórum para as novas dependências. A vontade de ocupar o novo espaço é geral.

NOVA SEDE (7)

Ainda sobre a inauguração, não se pode esquecer que os discursos feitos tiveram boa repercussão. Tanto que o pronunciamento do presidente da AGMP, Mozart Brum Silva, foi citado por colunistas de dois jornais goianos. A colunista do **Diário da Manhã**, que nem lá compareceu, o chamou de *Mozart Bin Laden*, por conta da crítica feita à prisão, pelos órgãos de inteligência e segurança americanos e aliados,



de mais de 300 pessoas por mera suspeita e liberação após alguns dias, além da possibilidade de deportação de meros suspeitos. Já a **Gazeta de Goiás** fez a citação correta e até elogiou o discurso.

É bem verdade que teve colega que não gostou de uma das frases de Mozart para falar sobre a sede própria (Yes, nós temos sede!). Não entenderam o espírito da coisa!!!